



I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

FLUXO IMIGRATÓRIO DO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE NO ANO DE 2018

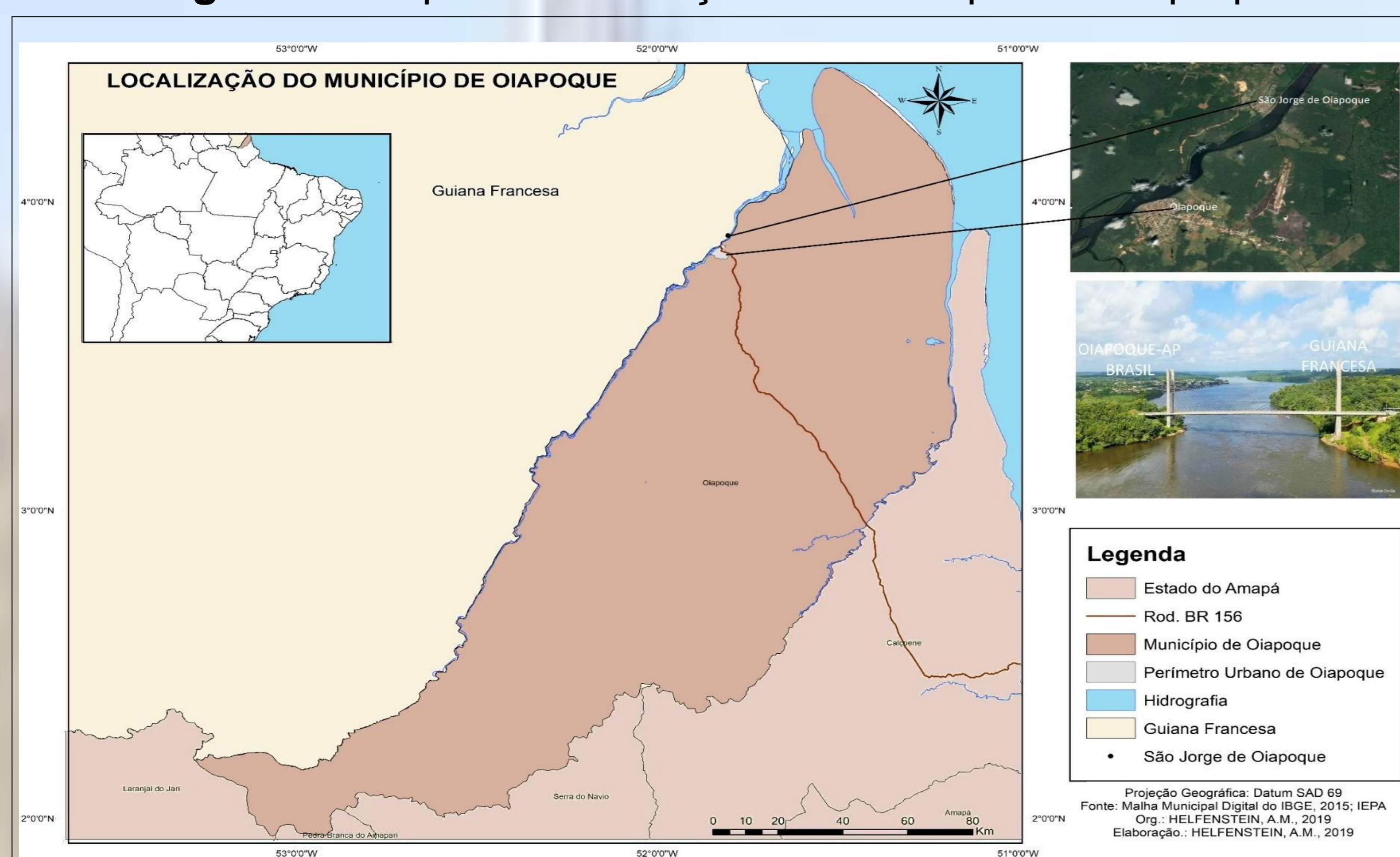
Guilherme Ramon da Conceição- UNIFAP/ g.r_conceicao@hotmail.com

Adriano Michel Helfenstein- UNIFAP/ adriano_amh@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O município de Oiapoque localiza-se no estado do Amapá (figura 1), região Norte do Brasil. Destaca-se em relação as demais cidades do Estado do Amapá pelo fato de fazer fronteira com um Departamento Ultramarino, a Guiana Francesa, mais especificamente com a cidade de Saint Georges de l'Oyapock. Uma das principais características demográficas do município é o grande fluxo de pessoas que entram ou saem do Brasil, sendo boa parte desse fluxo legal e ilegal, tendo como principais destinos a capital da Guiana Francesa, Caiena e/ou os garimpos clandestinos. (SILVA, 2013)

Figura 1– Mapa de localização do município de Oiapoque



Fonte: HELFENSTEIN, 2019

OBJETIVO

Esse trabalho tem por objetivo central analisar os dados da imigração no município de Oiapoque no ano de 2018, identificando os principais países de origem, assim como, as principais vias de acesso de entrada nesta porção do território.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos acima expostos, realizamos o levantamento dos números oficiais junto aos órgãos governamentais de controle de entrada e saída de pessoas do país, no intuito de identificarmos os principais países de origem dos imigrantes do município de Oiapoque. O ano de 2018 foi escolhido devido, a inauguração da ponte binacional ter ocorrido no dia 18 de março de 2017, ocorrendo assim um fluxo terrestre de entrada e saída insignificante pela ponte, sem expectativa de dados concretos, portanto, foi solicitado a movimentação do ano seguinte para análise quantitativa tanto fluvial como em solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1– Fluxo imigratório via Porto Fluvial no município de Oiapoque no ano de 2018

País de Nacionalidade	Quant. de Atendimentos	Porcentagem
FRANÇA	25617	91,22 %
PERU	516	1,84 %
VENEZUELA	184	0,66 %
COLÔMBIA	160	0,57 %
SURINAME	159	0,57 %
BÉLGICA	153	0,54 %
PORTUGAL	139	0,49 %
ITÁLIA	130	0,46 %
ALEMANHA	109	0,39 %
GUIANA	104	0,37 %
OUTROS	813	2,89 %
TOTAL	28084	100,00 %

Dados: Polícia Federal/ Divisão de controle de Migração/ Sistema de Tráfego Internacional

Os dados presentes na tabela 1, referem-se ao fluxo migratório de pessoas que acessaram o Brasil no ano de 2018, via porto Porto Fluvial do Município de Oiapoque. Os dados fornecidos pela Polícia Federal evidenciam que 91, 22% das migrações ocorridas no período supracitado são provenientes da França, sendo o Peru o segundo País de origem com apenas 1,84% dos imigrantes, e os demais países presentes na tabela 1, que sozinhos não correspondem a 1% das pessoas que acessaram o país via Porto Fluvial no município de Oiapoque

Tabela 2– Fluxo imigratório via Ponte Binacional no município de Oiapoque no ano de 2018

País de Nacionalidade	Quant. de Atendimentos	Porcentagem
FRANÇA	18736	93,69
PERU	228	1,14
BRASIL	196	0,98
PORTUGAL	93	0,47
GUIANA	81	0,41
SURINAME	79	0,40
PAÍSES BAIXOS	68	0,34
BÉLGICA	54	0,27
ITÁLIA	50	0,25
BOLÍVIA	48	0,24
OUTROS	364	1,82
TOTAL	28084	100,00 %

Dados: Polícia Federal/ Divisão de controle de Migração/ Sistema de Tráfego Internacional

Ao analisarmos os dados oriundos da migração terrestre no município de Oiapoque, via Ponte Binacional (tabela 2), constatamos que assim como no acesso via Porto Fluvial, os principais países de origem da imigração em Oiapoque no ano de 2018 são França e Peru. Por se tratar de uma pesquisa inicial, utilizamos apenas o ano de 2018 como parâmetro de análise. No entanto, entendemos que é de suma importância ampliarmos o período de análise, bem como realizar reflexões qualitativas que venham contribuir para compreendermos as principais características deste fluxo em escala local, articulando as redes técnicas, de serviços e comunicação que se formam a partir desse movimento, tendo como viés uma perspectiva geográfica.

REFERÊNCIAS

HELFENSTEIN, Adriano Michel. **A influência das redes geográficas no atual estágio de desenvolvimento do município de Oiapoque – Amapá**. 2019, 203 p. Tese (Geografia) Doutorado em Geografia UFG, Goiania

SILVA, Gutemberg de Vilhena; **Usos contemporâneos da fronteira franco-brasileira: entre os ditames globais e de articulação local**-Macapá: Unifap, 2013

POLICIA FEDERAL; **Divisão de Controle de Migração/ Sistema de Tráfego Internacional**; Oiapoque-2018.